



Abastece Brasil

20.08.2019

O IBP defende....

Princípios:



... um modelo de mercado aberto que priorize o interesse do consumidor, o investimento, a participação de novos atores e a competição em toda a cadeia.

Questões prioritárias e estruturantes

Entendemos ser necessária uma análise ampla e integrada do funcionamento e regulação do mercado, que visem:

- ❑ A criação de um ambiente favorável para a entrada de novos agentes no segmento de refino no país;
- ❑ A adoção de uma política sustentável de preços livres de mercado, alinhada com o mercado internacional;
- ❑ A criação de ambiente tributário simplificado, que propicie equidade e assegure eficácia no combate à sonegação e adulteração de combustíveis;
- ❑ O aprimoramento do arcabouço regulatório, com a definição de regras claras e previsíveis, precedidas de uma análise de impacto regulatório e de uma avaliação global da realidade do mercado brasileiro e suas peculiaridades, de forma a proporcionar segurança jurídica ao investidor;

Questões prioritárias e estruturantes (Cont.)

- ❑ A definição de medidas e iniciativas eficazes que possam coibir fraudes, inadimplências, sonegação, adulteração e roubos de carga;
- ❑ A criação de estímulos a investimentos em infraestrutura e acesso à capacidade disponível nos ativos de logística, com respeito ao direito dos proprietários dos ativos e aos contratos;
- ❑ Maior celeridade nos processos de licenciamento ambiental.
- ❑ No caso do GLP, o fim da diferenciação de preços e a liberação de novos usos.

Simplificação Tributária

Eliminação da imunidade constitucional nas operações interestaduais, com a incidência monofásica, dos tributos (ICMS, PIS, COFINS), no produtor ou importador;

Uniformização, em todo o território nacional, das alíquotas do ICMS por produto;

Adoção de alíquotas “ad rem”;

Introdução de uma legislação única federal, por tributo;

Adoção de um tributo flexível (CIDE-Comb.), ao qual não seja aplicável a noventena.

Nota: O IBP está alinhando tais propostas às PEC 45 e 110, que preveem a instituição do IBS

Investimentos Prioritários para evitar Gargalos

(Fonte: IBP/Plural/Leggio)

Ativos/Modais	Natureza
Terminal de Itacoatiara	Armazenagem
Terminal de Cabedelo	Armazenagem
Porto de Santarém	Pier e Armazenagem
Complexo Miramar/Vila do Conde	Pier e Armazenagem
Porto de PECEM	Pier e Armazenagem
Porto de Vitória	Armazenagem
Porto do Açú	Pier e Armazenagem
Porto de São Francisco do Sul	Pier e Armazenagem
Ferrogrão	Expedição, Recepção e Material Rodante
EFC, FTL e Norte-Sul (Cadeia do Maranhão)	Expedição, Recepção e Material Rodante
FCA (Cadeia da Bahia)	Expedição e Recepção
EFVM e FCA (Cadeia do Rio de Janeiro)	Recepção

Investimentos priorizados em infraestrutura em função da oferta de biocombustíveis, variam entre

R\$ 12 e 12,4 bilhões.

Nos últimos 5 anos os investimentos privados em infraestrutura ferroviária e rodoviário somaram um total **R\$ 47,4 bilhões;** não foram feitos investimentos em dutos.

Investimentos Prioritários para evitar Gargalos

(Fonte: IBP/Plural/Leggio)

Ativos/Modais	Natureza
RUMO (MP, MN e MO)	Expedição e Recepção
Rumo Malha Sul/Ferroeste (Cadeia do Paraná)	Expedição e Recepção
Rumo Malha Sul (Cadeia do Rio Grande do Sul)	Expedição, Recepção e Material Rodante
ORSUB	Duplicação de Trecho e Bombeio
OSBRA	Duplicação de Trecho e Bombeio
OSBRA Ext / LOGUM Ext	Construção de Trecho
OSCAMP	Construção de Trecho
NORTEPR	Construção de Trecho
OESTEPR	Construção de Trecho
ORSSC	Construção de Trecho

Investimentos priorizados em infraestrutura em função da oferta de biocombustíveis, variam entre

R\$ 12 e 12,4 bilhões.

Nos últimos 5 anos os investimentos privados em infraestrutura ferroviária e rodoviário somaram um total **R\$ 47,4 bilhões;** não foram feitos investimentos em dutos.



INSTITUTO
BRASILEIRO DE
PETRÓLEO, GÁS E
BIOCOMBUSTÍVEIS

A casa
da nossa
indústria.